

Legiao Urbana, A Fonte

O h de errado comigo?
No consigo encontrar abrigo
Meu pas campo inimigo
E voc finge que v mas no v.
Lave suas mo que sua porta que iro bater
Mas antes voc ver seus pequenos filhos
Trazendo novidades.
Quantas crianas foram mortas esta vez?
No faa com os outros o que voc no quer
Que seja feito com voc
Voc finge no ver
E isso d cancer.
No sei mais do que sou capaz
Esperana, teu lenois tem cheiro de doena
E veja que da fonte
Sou os quilometros adiante.
Celebro todo dia
Minha vida e meus amigos
Eu acredito em mim
E continuo limpo.
Voc acha que sabe
Mas voc no v que a maldade prejuizo
O que h de errado comigo?
Eu no sei nada e continuo limpo.
Do lado do cipreste branco
esqueda da entrada so inverno
Est a fonte do esquecimento:
Vou mais alm, no bebo desta gua.
Chego ao lago da mem&#oacute;ria
Que tem gua pura e fresca
E digo aos guardies da entrada:
- Sou filho da Terra e do Cu.
Dai-me de beber, que tenho uma sede sem fim
Olhe nos meus olhos, sou o Homem-Tocha
Me tira essa vergonha
Me liberta dessa culpa
Me arranca esse &#oacute;dio
Me livra desse medo.
Olhe nos meus olhos, sou o Homem-Tocha
E esta uma cano de Amor,
Esta uma cano de Amor,
Esta uma cano de Amor.
msica: Dado Villa-Lobos, Renato Russo, Marcelo Bonf
letra: Renato Russo